

Terça-feira, 10 de Março de 2015

Ter, 10 de Março de 2015.
14:34:00.

TELA VIVA | NOTÍCIAS

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Editais de entidades locais em parceria com FSA disponibilizaram mais de R\$ 100 milhões para produção regional

Em atividade há pouco mais de seis meses, o eixo de suplementação de recursos regionais do Fundo Setorial do **Audiovisual** lançou mais de 20 editais em parceria com entidades municipais e estaduais do Brasil. Lançado em 2014, o projeto tem como objetivo a descentralização da produção audiovisual, incentivando a criação de polos produtivos regionais.

Segundo dados da **Ancine**, os editais disponibilizaram mais de R\$ 110 milhões para produções regionais em todo o país. Deste valor, R\$ 55,5 milhões vieram do FSA, enquanto que os R\$ 50 milhões restantes foram aportados por entidades regionais. Os recursos financiarão a produção de mais de 200 obras audiovisuais.

Segundo **Rosana Alcântara**, diretora da **Ancine**, a adesão ao projeto superou as expectativas da agência reguladora, que decidiu ampliar a quantidade de recursos disponíveis para a linha de editais. "Havia uma dúvida sobre a adesão dos entes regionais e se os estados com menos histórico de produção teriam maturidade para formalizar parcerias. No entanto, conseguimos ao longo do segundo semestre de 2014 lançar mais que metade de todos os projetos previstos com o programa. Dessa forma, nos reunimos com o conselho do Fundo Setorial e resolvemos ampliar o valor disponível para esses editais de R\$ 65 milhões para R\$ 95 milhões", diz a diretora.

Segundo ela, a agência já está articulando mais 21 editais dentro deste eixo de suplementação, e a intenção é fazer dessas chamadas um investimento contínuo. Os editais contemplam, em sua grande maioria, projetos de obras seriadas para TV e longas-metragens. No entanto, explica Alcântara, há a possibilidade de adaptar o formato do edital dependendo das características do mercado regional. "Estamos empoderando as regiões e permitindo que as entidades regionais determinem os parâmetros dos editais, que depois passam por nossa avaliação".

Produção regional

O Nordeste é a região com maior participação no projeto. Dos 25 editais lançados, dez estão na região, que também responde por 104 dos mais de 200 projetos financiados. Os concursos somam recursos no valor de R\$ 42,9 milhões – R\$ 21,8 milhões aportados pelo FSA e R\$ 21,1 milhões de entidades regionais. Na sequência, aparecem as regiões Centro-Oeste (R\$ 28 milhões), Sudeste (R\$ 21,1 milhões), Sul (R\$ 9 milhões) e Norte (R\$ 4,5 milhões). Com regimes de complementação diferenciados em relação aos estados vizinhos, Rio de Janeiro e São Paulo investirão R\$ 14 milhões, e Minas Gerais e Espírito Santo R\$ 7 milhões.

No modelo proposto pelo projeto, a entidade regional entra com parte dos recursos, e o FSA se encarrega de complementar o edital com aporte proporcional ao valor investido regionalmente. A suplementação de recursos oferecida pelo programa é proporcional ao aporte dos órgãos e entidades locais seguindo os seguintes parâmetros: até duas vezes os valores aportados pelos órgãos e entidades das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; e até uma vez e meia os valores aportados pelos órgãos e entidades da região Sul e dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. No caso do Rio de Janeiro e de São Paulo, o programa vai investir até o mesmo valor disponibilizado.

A matéria completa sobre os valores investidos no programa de suplementação de recursos do FSA foi publicada na edição de fevereiro da revista Tela Viva

[Link](#)